

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
ARTUR GONÇALVES
TORRES NOVAS**



AE ARTUR GONÇALVES



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica da Meia Via	X	X			
Escola Básica de Riachos	X	X			
Escola Básica de Santa Maria	X	X			
Escola Básica Dr. António Chora Barroso			X	X	
Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves (escola-sede)			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **29 e 30 de novembro de 2023**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **4 e 7 de dezembro de 2023**.

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva em todos os jardins de infância e escolas do Agrupamento*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Muito bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipa de autoavaliação representativa da comunidade educativa, que promove a participação alargada dos seus membros no processo avaliativo. ▪ Desenvolvimento de práticas avaliativas e reflexivas, em sede dos diferentes órgãos e estruturas pedagógicas, com impactos na melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem e no aperfeiçoamento de procedimentos organizacionais.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão clara e orientada para a construção de uma escola de referência, definida nos documentos estruturantes, cujos princípios e valores, em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, traduzem uma cultura de educação inclusiva. ▪ Liderança aberta e proativa do diretor e da sua equipa, mobilizadora das lideranças intermédias na prossecução dos objetivos educacionais, da resolução de problemas e do desenvolvimento de projetos que incrementam a qualidade das aprendizagens. ▪ Articulação com entidades da comunidade, que potenciam a rentabilização de recursos, a diversidade de experiências de aprendizagem e a inclusão.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comprometimento dos diversos intervenientes educativos com o bem-estar socioemocional de crianças e alunos e com a apropriação de valores fundamentais para uma cidadania ativa. ▪ Diversidade da oferta educativa e formativa, criando oportunidades de formação pessoal, profissional e social ajustadas às motivações, necessidades e expectativas de discentes, famílias e comunidade. ▪ Ação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e do serviço de psicologia e orientação que, num trabalho concertado com outras estruturas educativas, fomenta o reconhecimento e o respeito pela diversidade, evidenciados na inclusão de todas as crianças e alunos.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuação concertada na prevenção e resolução da indisciplina, geradora de ambientes educativos propícios às aprendizagens. ▪ Valorização da associação de estudantes e das assembleias de alunos, com reflexos muito positivos na corresponsabilização e envolvimento destes na tomada de decisões sobre o quotidiano escolar.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de mecanismos de monitorização que permitam avaliar, com rigor, a eficácia das ações propostas e potenciem o aperfeiçoamento contínuo do serviço prestado pelo Agrupamento.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento da avaliação das ações propostas no projeto educativo para a consecução dos respetivos objetivos estratégicos, no sentido de identificar as que têm efetivos impactos na melhoria das aprendizagens e proceder a eventuais reajustamentos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intensificação de metodologias ativas e de práticas pedagógicas estimulantes e potenciadoras de aprendizagens significativas, por forma a dar resposta às implicações do Perfil dos Alunos e incrementar a função formativa e reguladora da avaliação. ▪ Implementação de mecanismos que promovam a regulação das práticas educativa e letiva, pelos pares e pelas lideranças, e que potenciem o desenvolvimento profissional e a melhoria do ensino e da aprendizagem.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço de medidas que contribuam para aumentar a eficácia da ação educativa e a melhoria sustentada dos resultados académicos, designadamente nos cursos profissionais.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento desenvolve, regularmente, práticas de autoavaliação transversais aos vários órgãos e estruturas pedagógicas. A equipa de autoavaliação, constituída por representantes de todos os intervenientes educativos, elabora um relatório circunstanciado, tendo por base a recolha e o tratamento de dados e a análise dos relatórios produzidos pelas referidas estruturas. A comunidade educativa é, também, auscultada através da aplicação de questionários, que permitem aferir o seu grau de satisfação sobre diferentes áreas da organização escolar. Estes procedimentos possibilitam um diagnóstico com incidência na prestação de serviço educativo, decorrendo daí a identificação de potencialidades e fragilidades, relevantes para a elaboração do projeto educativo e para a implementação de ações de melhoria.

Para além da divulgação nos conselhos geral e pedagógico e nas estruturas pedagógicas, estes relatórios são publicados na página do Agrupamento. Contudo, as estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos procedimentos e dos resultados da autoavaliação merecem um investimento acrescido, tendo em vista um maior envolvimento da comunidade educativa nas diversas fases do processo.

Consistência e impacto

As práticas autoavaliativas são consistentes e têm promovido a implementação de ações focadas na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos. A informação recolhida tem desencadeado o aperfeiçoamento de alguns procedimentos e atividades, sendo evidente o impacto da autoavaliação na reflexão em torno de aspetos que têm contribuído para a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem e para a inclusão.

Ainda assim, a informação produzida, nomeadamente a que decorre dos relatórios das diferentes estruturas pedagógicas, é, sobretudo, descritiva, o que contribui para algum enviesamento na identificação dos pontos fortes e das áreas de melhoria. Importa, pois, imprimir maior objetividade a todo o processo, implementando mecanismos de monitorização que permitam avaliar a eficácia das ações propostas, para além do seu grau de consecução, de forma a potenciar o aperfeiçoamento contínuo do Agrupamento.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A visão que sustenta a ação do Agrupamento é clara e orientada para a qualidade do serviço educativo, perspetivando a educação integral das crianças e dos alunos, em linha com os referenciais curriculares. A partir do lema *Crescer em Conjunto*, o projeto educativo define princípios e valores que norteiam a ação e que se traduzem numa evidente cultura de inclusão. Este documento identifica os objetivos estratégicos, as ações a implementar e as respetivas metas, assim como indicadores de execução. Contudo, estes incidem, fundamentalmente, sobre o número de ações ou atividades concretizadas e não na avaliação da sua eficácia em termos dos objetivos delineados. Esta é, assim, uma área a aprofundar, de forma a ser possível identificar as que têm efetivos impactos nas aprendizagens e as que necessitam ser repensadas e melhoradas.

Os documentos que operacionalizam o projeto educativo são coerentes com o mesmo e entre si e refletem as opções estratégicas e as prioridades educativas e curriculares, o que facilita a sua apropriação e o compromisso da generalidade da comunidade educativa com a sua consecução.

A abertura à comunidade e à inovação é uma marca do trabalho do Agrupamento, que se traduz na qualidade das parcerias que mantém e na forma como são encarados os desafios que se lhe apresentam. Disso são exemplos, a adesão ao projeto-piloto da Autonomia e Flexibilidade Curricular, a conceção do plano de inovação, a participação no projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA), tal como a adesão ao Plano Nacional das Artes, enquanto escola-piloto, implementando anualmente o plano cultural de escola.

Liderança

O diretor e a sua equipa exercem uma liderança de cariz democrático e humanista, são proativos e disponíveis, envolvendo as lideranças intermédias nos processos de decisão, o que promove a motivação e mobilização dos profissionais em torno da missão e dos objetivos definidos. No que ao conselho geral diz respeito, regista-se o contributo positivo da sua ação para o funcionamento do Agrupamento, embora não assuma, em plenitude, o seu papel de órgão de direção estratégica, a quem compete a definição das linhas orientadoras da organização. Há, assim, margem de melhoria no que respeita ao desenvolvimento de um maior sentido crítico, que permita melhorar a eficácia da sua ação, no âmbito das suas competências.

As estruturas intermédias e respetivas lideranças são valorizadas e incentivadas a abraçar novos desafios e soluções inovadoras, o que se reflete no incremento de projetos multifacetados, tanto de âmbito local, como nacional e internacional.

Os diretores de turma, os coordenadores de estabelecimento e de departamento curricular, tal como os coordenadores dos assistentes operacionais e técnicos, têm autonomia e desempenham, na generalidade, um papel relevante nos processos de mudança e na melhoria da qualidade do serviço prestado. A participação dos alunos na vida escolar é incentivada, nomeadamente através da criação de condições e da disponibilização de meios à associação de estudantes, o que contribui para a sua intervenção ativa e maior envolvimento na ação educativa.

Gestão

Com exceção da escola-sede, que aguarda o início de obras de requalificação, e da Escola Básica de Santa Maria (com jardim de infância), cuja ampliação está também prevista, o Agrupamento dispõe de espaços adequados ao desenvolvimento do serviço educativo. Ainda que o bem-estar dos alunos na escola-sede esteja comprometido pela degradação do atual edifício, em particular de alguns pavilhões e algumas salas, a gestão de espaços e a alocação de recursos humanos e materiais tem permitido, na globalidade, a mobilização de respostas educativas adequadas às necessidades das crianças e dos alunos. Sublinha-se o apetrechamento de salas específicas (informática, laboratórios), das instalações desportivas e das bibliotecas.

As práticas de gestão e organização têm como prioridade o bem-estar de crianças, alunos e profissionais, regendo-se por princípios pedagógicos claros e amplamente divulgados. Regista-se que, na constituição das turmas, colaboram os docentes titulares ou os diretores de turma dos anos anteriores, estratégia que fomenta a continuidade pedagógica e a relação escola-família. Está prevista a flexibilidade na gestão das turmas, o que possibilita a sua reorganização (em turnos ou grupos diferenciados, sempre que tal se mostra necessário) e promove o sucesso educativo. A formação de equipas educativas que acompanham as turmas ao longo de um ciclo de escolaridade, tal como o desempenho do cargo de diretor de turma, potencia a realização de trabalho colaborativo, o desenvolvimento de projetos comuns e a interdisciplinaridade, o que é, também, facilitado com a disponibilização de um tempo comum dedicado ao trabalho das diferentes equipas. São também

desenvolvidas iniciativas que promovem um ambiente escolar seguro, inclusivo, saudável e ecológico.

O *Grupo de Guitarras* (constituído por docentes e alunos) é exemplo de uma iniciativa potenciadora do crescimento e da plena interação de alunos e docentes.

Decorrente das necessidades diagnosticadas, o Agrupamento promove formação contínua, de docentes e não docentes, tanto internamente, como em articulação com a câmara municipal e com o Centro de Formação de Associação de Escolas A23. Sublinha-se a realização de ações, de curta duração, que respondem a necessidades específicas sentidas por grupos de docentes e com impacto nos processos de ensino e de aprendizagem. De igual modo, as sessões dirigidas a pais/ encarregados de educação, que incidem sobre temáticas diversas, contribuem para um maior envolvimento dos mesmos na vida escolar dos educandos.

Foram criados mecanismos que facilitam a circulação da informação. Privilegia-se a comunicação eletrónica com recurso a plataformas digitais e ao email institucional, criado para todos os membros da comunidade escolar. Contudo, subsistem algumas lacunas ao nível da eficácia da comunicação interna, em particular no que se refere à apropriação desses instrumentos pelos não docentes. Atentos a esta circunstância, está prevista a realização de formação no âmbito das tecnologias de informação, de forma a promover uma utilização mais regular por este grupo de profissionais.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Alinhados pelos princípios preconizados nos documentos orientadores da ação educativa, há um comprometimento dos diversos intervenientes com o bem-estar socioemocional de crianças e alunos e com a apropriação de valores fundamentais de uma cidadania ativa. Nesse sentido, dinamizam-se várias atividades, tanto nas componentes do currículo, como no âmbito de projetos e clubes. Disso são exemplo, os projetos MyPolis – Conselheiros da Cidadania, Nós Propomos! Pequenos Grandes Cidadãos, Líderes Digitais e Desafios SeguraNet.

Promove-se a autonomia e a responsabilidade individual, desde a educação pré-escolar, com a atribuição de tarefas e responsabilidades. As transições de nível/ciclo são preparadas com a realização de ações que facilitam a integração das crianças e dos alunos. Nesta vertente, destaca-se o projeto *Quokka*, desenvolvido em parceria com a câmara municipal, cuja intervenção/mediação junto das crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico constitui um válido contributo para o bem-estar e sucesso educativo.

A ação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, num trabalho concertado com outras estruturas, promove o reconhecimento e o respeito pela diversidade, evidenciadas na inclusão de todas as crianças e alunos. Refira-se, como exemplo, a realização de workshops de Língua Gestual Portuguesa para alunos ouvintes.

A orientação escolar e profissional é assegurada pelo serviço de psicologia e orientação, através de um programa abrangente, levado a cabo com o envolvimento das famílias, proporcionando aos alunos a informação fundamental à tomada de decisão.

Oferta educativa e gestão curricular

O Agrupamento disponibiliza uma oferta educativa diversificada, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, dando resposta aos interesses e necessidades da comunidade. Sublinha-se, neste campo, a oferta do ensino artístico especializado de teatro, as áreas de formação dos cursos profissionais (desporto e multimédia) e a constituição de uma turma no âmbito do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF), criando oportunidades de formação pessoal, profissional e social ajustadas às motivações e expectativas dos alunos. Enquanto agrupamento de referência para a educação bilingue de alunos surdos, dá uma resposta educativa especializada, procurada não só por alunos do concelho, mas também de concelhos limítrofes, assegurando que crianças e jovens surdos acedam ao currículo nacional comum, sendo um motor de inclusão escolar e social.

O Clube Ciência Viva na Escola, desenvolvido em todos os ciclos de ensino e em articulação com a componente curricular, enriquece os processos de ensino e de aprendizagem.

Aberto a desafios, o Agrupamento construiu um plano de inovação que possibilitou a reorganização do calendário escolar e da matriz curricular e impulsionou dinâmicas pedagógicas mais ativas e práticas que promovem a integração de saberes interdisciplinares e uma maior sequencialidade das aprendizagens. Em articulação com o projeto de intervenção elaborado no âmbito do projeto MAIA, com o Plano 21|23 e 23|24 Escola+ e com diversos planos estratégicos e medidas em curso, tem vindo a ser realizado um percurso no sentido de oferecer às crianças e aos alunos experiências mais integradas e significativas, promotoras do sucesso educativo.

O projeto cultural de escola, integrado no Plano Nacional das Artes, proporciona aos discentes o contacto com diferentes linguagens artísticas e a aquisição de competências socioemocionais, permitindo a valorização das suas capacidades. Com dois artistas residentes (na área da dança e do teatro), desenvolvem-se projetos multidisciplinares que potenciam as aprendizagens de crianças e alunos, tendo uma ação muito expressiva, nomeadamente, na turma do PIEF.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Com a implementação do plano de inovação, a matriz curricular foi reestruturada, tendo sido criadas as disciplinas de *Teia de Saberes*, no 1.º ciclo do ensino básico, e de *TecniArte, Cidadani@digital e Laboratório* (Português e Matemática), no 2.º ciclo. Está também previsto o desdobramento das turmas em alguns tempos letivos, em todos os ciclos e em determinadas disciplinas. A criação das novas disciplinas, em conjunto com as medidas organizacionais adotadas, potencia a implementação de metodologias ativas e o desenvolvimento da autonomia e do espírito crítico, uma vez que há um maior envolvimento dos alunos em trabalho de projeto e em atividades cooperativas, com recurso à resolução de problemas e apresentações orais, entre outras. Contudo, estas práticas coexistem com outras menos estimulantes, centradas nos professores, em ambientes pouco desafiadores da aprendizagem. Há, assim, margem de progressão na diversificação de estratégias e na adequação das práticas pedagógicas às implicações do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Os departamentos curriculares foram envolvidos na atualização dos critérios de avaliação, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências do referido Perfil. Porém, só a intensificação de práticas educativas e letivas mais ativas permitirá que a avaliação cumpra, na íntegra, a sua função formativa e reguladora.

O Agrupamento mobiliza uma grande diversidade de recursos para proporcionar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que se revelam adequadas e eficazes. A intervenção dos docentes titulares/diretores de turma, em articulação com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, assegura a definição e implementação de medidas diferenciadas, com o envolvimento das famílias, que são também incentivadas a acompanhar a vida escolar dos seus educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O trabalho colaborativo ocorre nas reuniões dos departamentos curriculares e nos conselhos de turma/ano de escolaridade, com incidência na planificação conjunta, na construção e partilha de materiais e em iniciativas de interdisciplinaridade. A constituição de equipas educativas tem potenciado a articulação ao nível do planeamento curricular e das práticas educativa e letiva. Porém, ainda que ocorram coadjuvações e lecionação em par pedagógico, não estão instituídos procedimentos de supervisão das práticas pedagógicas, que envolvam a observação de atividades/aulas entre docentes, sendo esta uma área a aprofundar, tendo em vista o desenvolvimento profissional em contexto de trabalho e a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2018-2019 a 2020-2021, a percentagem de alunos que concluiu o 1.º ciclo do ensino básico em quatro anos (percursos diretos de sucesso), é idêntica à média nacional dos alunos com perfil socioeconómico semelhante. O mesmo ocorre nos 2.º e 3.º ciclos, em que a percentagem de alunos que os concluiu no tempo esperado (dois e três anos, respetivamente) se situa muito próximo ou é superior à média dos alunos do país com perfil semelhante.

No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, regista-se uma melhoria na percentagem de alunos que os conclui em três anos, atingindo um valor superior à média nacional no último ano do período em análise. No ensino profissional, no mesmo triénio, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso, situa-se sempre abaixo das médias nacionais, em particular no ano letivo 2019-2020.

O trabalho no âmbito da educação inclusiva reflete-se na subida das taxas dos percursos diretos de sucesso dos alunos com apoio da Ação Social Escolar, em especial no ano letivo 2020-2021, nos 1.º e 2.º ciclos, encontrando-se acima da média nacional. No 3.º ciclo, observa-se uma oscilação, com valores acima dos nacionais apenas em 2018-2019.

Resultados sociais

São diversificadas as estratégias que estimulam as crianças e os alunos a participar e a assumir responsabilidades na vida escolar, nomeadamente a realização de assembleias de turma e a auscultação dos respetivos delegados em reuniões com os elementos da direção. A aplicação de questionários de satisfação, no âmbito do processo de autoavaliação, e a integração de alunos na equipa que lidera este processo, tal como a representação no conselho geral e noutras estruturas do Agrupamento, também potenciam o seu envolvimento. A associação de estudantes dinamiza, autonomamente e com responsabilidade, projetos da sua iniciativa, promotores do desenvolvimento da cidadania, da solidariedade, da inclusão e da participação democrática.

O ambiente educativo é, genericamente, propício às aprendizagens e os discentes revelam um comportamento adequado nos diferentes espaços escolares. Denota-se uma atuação concertada na prevenção e na resolução da indisciplina, com o envolvimento de alunos, professores e técnicos, com a definição de um plano estratégico de prevenção e combate à indisciplina e com a intervenção do *gabinete de gestão de conflitos*.

Existe uma perceção positiva do impacto da ação do Agrupamento, tanto ao nível do ingresso e do desempenho no ensino superior, como na vida pessoal e profissional, embora não existam dados organizados sobre os percursos subsequentes dos alunos.

Reconhecimento da comunidade

Os resultados dos questionários aplicados aos diferentes elementos da comunidade educativa, no âmbito do presente processo de avaliação externa, demonstram um elevado grau de satisfação com o trabalho realizado pelo Agrupamento. Destaca-se o ambiente acolhedor, a qualidade do ensino, a inclusão e o trabalho colaborativo, bem como o incentivo aos alunos para melhorarem o seu desempenho. Os assistentes técnicos e operacionais constituem o grupo que revela menor satisfação, em particular no que diz respeito aos circuitos de informação e comunicação.

A valorização dos resultados académicos e sociais das crianças e dos alunos é concretizada através de diversas iniciativas, como a exposição de trabalhos nos espaços comuns das várias escolas, a participação em concursos, os espetáculos de teatro, a gala de final de ano, aberta a toda a comunidade, e a integração dos alunos que se destacam em áreas diversas, no *quadro de honra*.



Em 2023, o Agrupamento foi o vencedor do Festival PANOS – Palcos novos palavras novas, um projeto do Teatro Nacional D. Maria II, que promove e valoriza o teatro juvenil em Portugal, reconhecendo o sucesso dos discentes.

O Agrupamento desempenha um papel interventivo na comunidade, sendo reconhecido pela sua colaboração em várias iniciativas mobilizadas por diversas entidades externas, tais como as estruturas educativas do município, as juntas de freguesia, o Grupo Desportivo de Torres Novas, o Choral Phydellius e o Centro de Ocupação Juvenil (COJ), dinamizado, na escola-sede, pelo Centro de Bem Estar Social da Zona Alta, onde se desenvolve um leque variado de atividades diárias, quer durante o período letivo, quer nas interrupções. As áreas de formação dos cursos profissionais são, igualmente, um exemplo da relação concertada e ajustada às solicitações da comunidade, para a qual contribui, ainda, a disponibilização de espaços, nomeadamente o pavilhão desportivo.

6. Proposta de avaliação intercalar



Data: 15-01-2024

A Equipa de Avaliação Externa: Alexandra Cordeiro, João Calado, Marisa Janino Nunes

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Sul

Filomena Aldeias

2024-02-19

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos
do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República,
2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves
Concelho	Torres Novas
Data da constituição	junho de 2013

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	240	11
	1.º CEB	693*	30
	2.º CEB	312	14
	3.º CEB	547	22
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Ciências Socioeconómicas - Línguas e Humanidades	361	14
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Desporto - Técnico de Multimédia	79	3
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	10	1
TOTAL		2242	95

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	219	10
	Escalão B	267	12
	TOTAL	486	22

Recursos Humanos	Docentes		223	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	89	
		Assistentes Técnicos	11	
		Técnicos Superiores	12	

* Inclui 14 alunos do ensino artístico especializado de teatro



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172340&nivel=1>

Escola Básica da Meia Via, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1419579&nivel=1>

Escola Básica de Liteiros, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1419804&nivel=1>

Escola Básica de Riachos, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1419330&nivel=1>

Escola Básica de Santa Maria, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1419399&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172340&nivel=2>

Escola Básica Dr. António Chora Barroso, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1419654&nivel=2>

Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1419522&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172340&nivel=3>

Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1419522&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172340&nivel=4>

Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1419522&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172340&nivel=5>

Escola Básica e Secundária Artur Gonçalves, Torres Novas

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1419522&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	135	83,3	27	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	132	81,5	29	17,9	1	0,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	124	76,5	37	22,8	0	0,0	0	0,0	1	0,6	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	114	70,4	46	28,4	1	0,6	0	0,0	1	0,6	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	145	89,5	17	10,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	94	58,0	63	38,9	4	2,5	1	0,6	0	0,0	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	106	65,4	50	30,9	3	1,9	0	0,0	2	1,2	1	0,6
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	117	72,2	39	24,1	3	1,9	0	0,0	1	0,6	2	1,2
09. Na escola realizo atividades artísticas.	130	80,2	29	17,9	0	0,0	1	0,6	0	0,0	2	1,2
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	134	82,7	24	14,8	1	0,6	0	0,0	0	0,0	3	1,9
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	115	71,0	43	26,5	1	0,6	0	0,0	2	1,2	1	0,6
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	122	75,3	39	24,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,6
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	121	74,7	37	22,8	2	1,2	0	0,0	0	0,0	2	1,2
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	117	72,2	38	23,5	2	1,2	0	0,0	3	1,9	2	1,2
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	104	64,2	50	30,9	2	1,2	1	0,6	2	1,2	3	1,9
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	129	79,6	32	19,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,6
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	107	66,0	52	32,1	1	0,6	1	0,6	0	0,0	1	0,6
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	101	62,3	51	31,5	7	4,3	0	0,0	1	0,6	2	1,2
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	76	46,9	60	37,0	15	9,3	3	1,9	7	4,3	1	0,6
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	98	60,5	53	32,7	6	3,7	0	0,0	3	1,9	2	1,2
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	108	66,7	48	29,6	2	1,2	1	0,6	1	0,6	2	1,2
22. Sinto-me seguro na escola.	99	61,1	42	25,9	8	4,9	5	3,1	7	4,3	1	0,6
23. Gosto da minha escola.	118	72,8	38	23,5	2	1,2	0	0,0	1	0,6	3	1,9

71,0%	25,3%	1,6%	0,3%	0,9%	0,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

162

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	306	23,5	739	56,8	152	11,7	56	4,3	47	3,6	2	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	376	28,9	715	54,9	111	8,5	41	3,1	51	3,9	8	0,6
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	346	26,6	691	53,1	151	11,6	48	3,7	60	4,6	6	0,5
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	223	17,1	710	54,5	168	12,9	49	3,8	143	11,0	9	0,7
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	373	28,6	661	50,8	130	10,0	50	3,8	76	5,8	12	0,9
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	235	18,0	586	45,0	255	19,6	95	7,3	117	9,0	14	1,1
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	240	18,4	664	51,0	238	18,3	54	4,1	69	5,3	37	2,8
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	297	22,8	674	51,8	182	14,0	71	5,5	42	3,2	36	2,8
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	161	12,4	411	31,6	354	27,2	251	19,3	87	6,7	38	2,9
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	247	19,0	552	42,4	229	17,6	180	13,8	53	4,1	41	3,1
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	204	15,7	518	39,8	268	20,6	149	11,4	120	9,2	43	3,3
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	218	16,7	604	46,4	224	17,2	111	8,5	108	8,3	37	2,8
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	187	14,4	581	44,6	218	16,7	149	11,4	122	9,4	45	3,5
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	479	36,8	654	50,2	74	5,7	16	1,2	20	1,5	59	4,5
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	239	18,4	681	52,3	177	13,6	49	3,8	95	7,3	61	4,7
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	226	17,4	598	45,9	192	14,7	79	6,1	139	10,7	68	5,2
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	328	25,2	605	46,5	151	11,6	68	5,2	90	6,9	60	4,6
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	164	12,6	444	34,1	295	22,7	237	18,2	103	7,9	59	4,5
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	119	9,1	469	36,0	362	27,8	202	15,5	89	6,8	61	4,7
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	231	17,7	556	42,7	268	20,6	78	6,0	92	7,1	77	5,9
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	250	19,2	625	48,0	161	12,4	94	7,2	91	7,0	81	6,2
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	191	14,7	553	42,5	263	20,2	160	12,3	54	4,1	81	6,2
23. Sinto-me seguro na escola.	297	22,8	575	44,2	172	13,2	95	7,3	85	6,5	78	6,0
24. Gosto da minha escola.	356	27,3	520	39,9	126	9,7	125	9,6	95	7,3	80	6,1

20,1%	46,0%	15,7%	8,0%	6,6%	3,5%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

1302

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	76	35,2	128	59,3	4	1,9	1	0,5	7	3,2	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	64	29,6	129	59,7	15	6,9	1	0,5	7	3,2	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	121	56,0	86	39,8	6	2,8	1	0,5	2	0,9	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	84	38,9	119	55,1	4	1,9	1	0,5	7	3,2	1	0,5
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	67	31,0	115	53,2	19	8,8	7	3,2	8	3,7	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	55	25,5	125	57,9	19	8,8	4	1,9	9	4,2	4	1,9
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	48	22,2	123	56,9	20	9,3	8	3,7	15	6,9	2	0,9
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	75	34,7	111	51,4	16	7,4	2	0,9	9	4,2	3	1,4
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	81	37,5	99	45,8	20	9,3	5	2,3	9	4,2	2	0,9
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	63	29,2	121	56,0	21	9,7	1	0,5	8	3,7	2	0,9
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	88	40,7	111	51,4	5	2,3	2	0,9	5	2,3	5	2,3
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	98	45,4	108	50,0	2	0,9	1	0,5	2	0,9	5	2,3
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	69	31,9	122	56,5	11	5,1	1	0,5	8	3,7	5	2,3
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	101	46,8	95	44,0	11	5,1	3	1,4	2	0,9	4	1,9
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	101	46,8	97	44,9	10	4,6	0	0,0	4	1,9	4	1,9
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	35	16,2	120	55,6	29	13,4	5	2,3	19	8,8	8	3,7
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	64	29,6	115	53,2	16	7,4	1	0,5	13	6,0	7	3,2
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	55	25,5	131	60,6	7	3,2	0	0,0	15	6,9	8	3,7
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	56	25,9	111	51,4	30	13,9	7	3,2	4	1,9	8	3,7
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	110	50,9	86	39,8	8	3,7	0	0,0	4	1,9	8	3,7

35,0%	52,1%	6,3%	1,2%	3,6%	1,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

216

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	9	10,3	56	64,4	11	12,6	1	1,1	9	10,3	1	1,1
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	9	10,3	45	51,7	19	21,8	6	6,9	7	8,0	1	1,1
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	8	9,2	48	55,2	19	21,8	6	6,9	5	5,7	1	1,1
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	9	10,3	39	44,8	28	32,2	6	6,9	4	4,6	1	1,1
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	7	8,0	45	51,7	23	26,4	3	3,4	8	9,2	1	1,1
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	7	8,0	40	46,0	22	25,3	2	2,3	12	13,8	4	4,6
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	5	5,7	37	42,5	28	32,2	7	8,0	7	8,0	3	3,4
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	7	8,0	42	48,3	23	26,4	6	6,9	6	6,9	3	3,4
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	12	13,8	55	63,2	14	16,1	2	2,3	1	1,1	3	3,4
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	17	19,5	56	64,4	7	8,0	1	1,1	2	2,3	4	4,6
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	17	19,5	50	57,5	6	6,9	0	0,0	9	10,3	5	5,7
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	6	6,9	42	48,3	21	24,1	5	5,7	8	9,2	5	5,7
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	8	9,2	29	33,3	30	34,5	11	12,6	4	4,6	5	5,7
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	10	11,5	49	56,3	15	17,2	3	3,4	5	5,7	5	5,7
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	9	10,3	24	27,6	39	44,8	5	5,7	4	4,6	6	6,9
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	12	13,8	51	58,6	8	9,2	0	0,0	8	9,2	8	9,2
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	5	5,7	38	43,7	28	32,2	4	4,6	5	5,7	7	8,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	34	39,1	38	43,7	4	4,6	1	1,1	2	2,3	8	9,2

12,2%	50,1%	22,0%	4,4%	6,8%	4,5%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

87

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	18	13,2	89	65,4	14	10,3	4	2,9	9	6,6	2	1,5
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	61	44,9	64	47,1	5	3,7	1	0,7	1	0,7	4	2,9
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	44	32,4	62	45,6	17	12,5	2	1,5	8	5,9	3	2,2
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	57	41,9	61	44,9	9	6,6	0	0,0	6	4,4	3	2,2
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	54	39,7	58	42,6	14	10,3	4	2,9	3	2,2	3	2,2
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	33	24,3	65	47,8	16	11,8	4	2,9	9	6,6	9	6,6
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	39	28,7	53	39,0	22	16,2	5	3,7	9	6,6	8	5,9
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	53	39,0	59	43,4	7	5,1	0	0,0	9	6,6	8	5,9
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	48	35,3	59	43,4	7	5,1	1	0,7	13	9,6	8	5,9
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	49	36,0	49	36,0	22	16,2	6	4,4	2	1,5	8	5,9
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	57	41,9	61	44,9	5	3,7	2	1,5	3	2,2	8	5,9
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	45	33,1	59	43,4	3	2,2	1	0,7	16	11,8	12	8,8
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	48	35,3	45	33,1	2	1,5	2	1,5	27	19,9	12	8,8
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	41	30,1	46	33,8	1	0,7	2	1,5	33	24,3	13	9,6
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	50	36,8	67	49,3	3	2,2	1	0,7	2	1,5	13	9,6
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	44	32,4	65	47,8	5	3,7	1	0,7	9	6,6	12	8,8
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	37	27,2	73	53,7	2	1,5	1	0,7	6	4,4	17	12,5
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	36	26,5	71	52,2	4	2,9	1	0,7	7	5,1	17	12,5
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	22	16,2	60	44,1	16	11,8	4	2,9	16	11,8	18	13,2
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	59	43,4	53	39,0	2	1,5	4	2,9	0	0,0	18	13,2

32,9%	44,8%	6,5%	1,7%	6,9%	7,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, Torres Novas

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	96	10,5	581	63,4	111	12,1	23	2,5	104	11,4	1	0,1
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	325	35,5	477	52,1	80	8,7	20	2,2	12	1,3	2	0,2
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	211	23,0	583	63,6	79	8,6	14	1,5	27	2,9	2	0,2
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	215	23,5	535	58,4	100	10,9	22	2,4	41	4,5	3	0,3
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	196	21,4	559	61,0	88	9,6	16	1,7	52	5,7	5	0,5
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	252	27,5	487	53,2	63	6,9	12	1,3	65	7,1	37	4,0
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	219	23,9	485	52,9	75	8,2	23	2,5	80	8,7	34	3,7
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	166	18,1	447	48,8	153	16,7	32	3,5	81	8,8	37	4,0
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	193	21,1	498	54,4	136	14,8	22	2,4	34	3,7	33	3,6
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	155	16,9	415	45,3	201	21,9	41	4,5	69	7,5	35	3,8
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	194	21,2	497	54,3	117	12,8	28	3,1	45	4,9	35	3,8
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	174	19,0	500	54,6	115	12,6	24	2,6	70	7,6	33	3,6
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	173	18,9	495	54,0	77	8,4	26	2,8	99	10,8	46	5,0
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	158	17,2	469	51,2	108	11,8	27	2,9	108	11,8	46	5,0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	141	15,4	437	47,7	153	16,7	32	3,5	107	11,7	46	5,0
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	217	23,7	489	53,4	84	9,2	25	2,7	54	5,9	47	5,1
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	301	32,9	437	47,7	76	8,3	14	1,5	41	4,5	47	5,1
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	129	14,1	470	51,3	104	11,4	28	3,1	138	15,1	47	5,1
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	164	17,9	527	57,5	102	11,1	18	2,0	48	5,2	57	6,2
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	169	18,4	496	54,1	68	7,4	20	2,2	108	11,8	55	6,0
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	97	10,6	389	42,5	171	18,7	47	5,1	156	17,0	56	6,1
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	201	21,9	551	60,2	55	6,0	12	1,3	38	4,1	59	6,4
23. Participo na autoavaliação da escola.	126	13,8	448	48,9	132	14,4	42	4,6	108	11,8	60	6,6
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	297	32,4	496	54,1	25	2,7	13	1,4	28	3,1	57	6,2

20,8%	53,5%	11,2%	2,6%	7,8%	4,0%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

916